

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 11 de Junho de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 360

MELHORAMENTOS

Desde muito tempo se reconhece entre nós a necessidade de dotar esta terra e a importante freguezia de Fão com a edificação de uma praça fechada e de um matadouro publico que sirva as duas localidades. Mas, se uma ou outra das vereações que teem estado á frente do nosso municipio teem pensado na construcção d'esses utilissimos melhoramentos, na realidade ainda nenhuma, até hoje, se abalançou a levá-la á pratica.

Surge agora a louvavel iniciativa d'esses melhoramentos do animo de um dos membros da actual vereação, em que se reflectem os seus bons e apreciaveis sentimentos patrioticos e o seu espirito emprehendedor e amante do progresso, que apresentou, em camara, uma proposta e plano d'organamento pelo qual se reconhece que o municipio teria a dispendir na construcção d'esses melhoramentos uma verba de alguns contos de rs., a que poderia fazer face com o contrahimento de um emprestimo de facil amortisação por meio das receitas diversas que proviriam da existencia d'esses melhoramentos, como havemos de demonstrar com a publicação do alludido plano e das verbas de recêita que nos mesmos viriam a cobrar-se.

Suppomos que a proposta do digno vereador foi bem acolhida pelos seus illustrados collegas, porquanto a realisação de taes melhoramentos representa um engrandecimento para as duas localidades e a creação de importantes receitas para o municipio.

Além d'isso, Espozende e Fão, como é sentido, teem necessidade de uma praça fechada e de um matadouro publico, em condições regulares, e torna-se preciso que a nossa Camara se compenetre a valer d'essa necessidade.

Estas duas localidades resentem-se ha muito de um grande atrazo material, se as compararmos com outras até de inferior cathegoria e valor.

Trabalhar por levantar-as d'esse atrazo condemnavel, é trabalhar pelo seu desenvolvimento e progresso, de forma a que justamente se louvem e glorifiquem aquelles que, não cruzando os braços, obram com dedicação pelo seu prospero futuro.

Não lhes faltam elementos para se torharem nmas terras limpas, excellentes, bonitas mesmo, se os homens que dirigem os seus destinos não descurem esses elementos.

Se a actual vereação, como é de esperar, desenvolver o seu zelo e actividade e tomar a peito o engrandecimento das duas localidades e das demais freguezias do concelho, pondo de parte os obstaculos d'este ou d'aquelle, obstaculos estes que se teem apresentado a outras vereações que não tiveram força e hombridade para arcar com os que pretendiam ser donos d'isto tudo, é claro que os melhoramentos não se farão esperar muito.

Se, pelo contrario, principiar (o que não crêmos) a applicar os rêditos do municipio em estradas ou travessos, sem olhar primeiramente ás obras de mais urgente necessidade, então é melhor limitar-se ao

simples expediente para não a alcu-nharem de esbanjadora.

Pela nossa parte fiamos que a nossa Camara, escudada nos principios de economia e sempre com a mira em ver o nosso concelho elevado á cathegoria que merece, trabalhará no sentido de o melhorar tanto quanto possivel, confirmando assim a boa conta em que temos todos os snrs. vereadores e a confiança que em si depositamos.

A EMIGRAÇÃO

II

O povo portuguez, que tanto se evidenciou pelo seu genio aventureiro, transpando mares e abordando continentes, tem, como objectivo ás suas aspirações, o ultramar, que representa o El-Dorado dos seus sonhos.

E, attrahido por essa miragem seductora, abandona a patria, e lá vae em demanda das auras da ventura, que não poucas vezes cedem o logar ás tempestades da miseria.

A emigração em Portugal faz-se em tão larga escala, que se torna necessario attender devidamente a este grave assumpto, porque a diminuição da população trabalhadora representa um grande mal para um paiz.

E nem ao menos se aproveita n'uma grande parte a actividade dos emigrantes, porque muitos d'estes ou são dizimados por mortíferas epidemias ou luctam invencivelmente com a miseria.

A prosperidade d'um paiz está na razão directa do desenvolvimento das suas fontes productoras, por meio d'um trabalho persistente, intensivo e bem dirigido e aproveitado. Ora, escasseando os braços para o trabalho, não pôde desenvolver-se tão largamente a produção, o que representa uma perda de elementos de riqueza publica. E nós possuimos ainda bastantes fontes productoras para empregar proveitosamente a actividade individual. O que nos falta é boa orientação, desde os dirigentes aos dirigidos.

A agricultura podia constituir uma mais remunerativa fonte productora, se se melhorassem convenientemente os processos culturaes; mas, infelizmente, nem por parte dos governos, nem por iniciativa particular do maior numero de agricultores, se trata de acompanhar a evolução cultural que em outros paizes adiantados se manifesta. E d'este grande erro economico resulta que a producção agricola, por deficiente, não compensa os trabalhos de cultura, afugentando consequentemente os trabalhadores ruraes, que procuram empregar com mais resultado a sua actividade. Ao espirito da população trabalhadora apresenta-se então como miragem attrahente o Brazil, que se lhe afigura o paiz do ouro, e, em busca de fortuna, lá vão tantos desgraçados perder as esperanças fagueiras que os embalavam.

Nós temos mesmo no continente, especialmente no Alemtejo, onde empregar qualquer excesso de população que haja em alguns pontos; e muito mais largamente o podemos fazer para a nossa Africa, cuja co-

lonisação se impõe, como uma necessidade economica, aos nossos governos.

Mas o que é preciso para colhêr os desejados resultados é que os colonos que vão para a Africa sejam convenientemente auxiliados pelo Estado, ministrando-se-lhes em principio os necessarios recursos para elles poderem dar expansão á sua actividade; pois o que acontece, por falta d'essa protecção, é encontrarem-se na Africa emigrantes portuguezes em grande miseria, a ponto de que o governo trata de os repatriar gratuitamente. Parece-nos que melhor fazia o governo em os auxiliar com os indispensaveis recursos para elles ali desenvolverem a colonisação, tão necessaria para a prosperidade d'aquellas nossas possessões.

A emigração, quando não ha excesso de população, é um esgotamento de forças para um paiz, manifestando-se evidentemente e em breve os seus prejudicialissimos effeitos.

O problema da emigração requer, pois, um serio estudo, para se resolver satisfatoriamente; e é de lamentar que elle não tenha tido dos nossos governos uma mais decidida attenção.

Oxalá que um dia a venha a ter, como se torna indispensavel.

O ANNO SANTO

Em data de 11 do mez findo, communicam de Roma ao «Figaro»: Leão XIII mandou publicar hoje a bulla que proclama o anno de 1900 anno de jubileu ou anno santo. Esta bulla foi solemnemente lida, pelas 11 horas da manhã, no portico de São Pedro, sendo depois affixada nas portas das outras basilicas.

E' o vigessimo primeiro anno santo. O ultimo foi o de 1825. Durante o seu longo pontificado, Pio IX ponde proclamar dois: 1850 e 1875; mas teve que abster-se. Em 1850 estava o Pontifice refugiado em Napoles; em 1875 estava-se nos primeiros tempos da occupação italiana e teria sido perigoso—então que as paixões haviam atingido o seu maximo de excitação—attrahir a Roma um grande numero de catholicos.

Calcula-se que mais de 300:000 peregrinos visitarão no anno proximo a cidade eterna. E Paris não fará concorrência a Roma, antes ambas se auxiliarão, que os romeiros da fé podem muito bem ser tambem os romeiros da sciencia e da arte.

S. PAIO D'ANTAS, 5 DE JUNHO DE 1899

Grande festividade

Por absoluta falta de noticias, deixei ha alguns mezes de escrever para «O Povo Espozendense» estas desalinhas correspondencias, de que peço desculpa á illustrada redacção e aos leitores.

No dia 1 e 2 de julho proximo, realisar-se-ha n'esta freguezia a antiga festa de Nossa Senhora das Victorias, que se venera no seu altar de padroeira na igreja parochial. N'alguns dias da semana antecedente, será a pomposa festividade annunciada por repiques de sino e descargas de morteiros, pela manhã, ao meio dia e á noite.

Dia 1, haverá de tarde vespas com exposição do SS. Sacramento e

sermão pelo rev. reitor d'esta freguezia, sr. padre Bento José da Motta, muito conhecido orador sagrado n'este concelho, Vianna do Castello e Barcellos.

Ao meio dia será a festa annunciada por uma salva real de 21 tiros e duas magnificas bandas de musica principiarão a executar o seu variado repertorio. A 1.ª musica é a excellente banda marcial de «Cabreiros», concelho de Braga, muito apreciada em toda a provincia do Minho e Douro.

A segunda musica é a de «Belinho», tambem muito conhecida n'estes sitios.

A' noite queimar-se-ha abundante e vistoso fogo do ar, no monte do costume. Na frontaria da igreja e no espaçoso adro, haverá grande illuminação, fogo de vistas, fornecido por tres dos mais habeis pyrotechnicos do Minho, balões aereos, etc. etc.

Dia 2, alvorada com uma salva de 21 tiros, missa de manhã, resada, durante a qual e no fim, tocarão as duas musicas. As 10 horas «missa solemne», acompanhada a grande instrumental e sermão pelo rev. padre Coutinho, de Villa de Punhe, Vianna. De tarde grande arrial, sermão pelo rev. padre Leituga, e uma magestosa procissão que dará volta pelo espaçoso adro, abrihantada com numerosos anjinhos e no fim tocarão as duas musicas e será queimado muito fogo do ar, bonecos allusivos a certos personagens, etc.

O thesoureiro d'esta grande festividade é o sr. Manoel Rodrigues Vianna, acreditado negociante d'esta freguezia, a quem devemos e agradecemos estes esclarecimentos, o qual não se tem poupado a fadigas e despezas para que ella fique memoravel ás pessoas que a presenciem.

Haverá nas proximidades do adro, varias barracas com vinho verde, doces, pão e fructas. Em casa do sr. Manoel Vianna, que fica proxima, estará á venda o melhor vinho verde, d'um dos mais abastados proprietarios d'esta freguezia, do tal que faz andar a cabeça á roda, estando fixa, dar escorregões, sem haver lama e fazer linhas curvas e quebradas, pelos camiabos e estradas?!...

—Espera-se aqui com anciedade um engenheiro-conductor de obras publicas que, por determinação do actual e nobre governo progressista, vem estudar um lanço de estrada, que partindo da estrada districtal de Espozende a Vianna, vá entroncar na estrada real, que passa na freguezia de Santa Marinha de Forjães, de Barcellos a Vianna.

Correm aqui varias versões sobre o ponto da partida d'esta estrada, qual d'ellas a mais absurda e disparatada; por exemplo: Diz-se que a estrada partirá da capella de Santo Amaro, da freguezia de Belinho, seguindo pela encosta do monte da Portella, sem tocar pelas proximidades da magnifica igreja matriz d'esta freguezia. Se isto é verdade, não terá utilidade alguma para esta freguezia, e só será proveitosa para as cóbras e sapos, do monte da Portella!

Ficamos de atalãs até que principie o estudo da referida estrada,

para depois fallarmos da justiça que assiste a este povo, verberando ou elogiando desassombradamente, a direcção e posição que lhe derem.

—O tempo corre propicio para a agricultura, os campos desenvolvem com prodigiosa seiva os milheirões, que apresentam soberbo aspecto; as vinhas pode dizer-se que teem tentos cachos como folhas. Em vista d'esta promettedora abundancia, o milho e o vinho teem baixado muito, regulando a pipa de 500 litros entre 20\$000 e 26\$000 reis.

Os lavradores andam alegres e Deus lhe conserve esta fundada alegria.

Meira da Rocha.

A TUBERCULOSE

A questão da tuberculose está na ordem do dia. Doença terrivel e devastadora, faz annualmente numerosas victimas, estendendo cada vez mais a sua area de acção, tanto nas cidades, como nos campos. Os progressos realisados por ella nos ultimos tempos, graças á falta de hygiene que se observa por toda a parte, nomeadamente nos logares onde ha accumulção de individuos, como hospitaes, cásernas, cadeias, escolas, asylos, etc., causaram um verdadeiro alarme. Os homens de sciencia, os medicos, foram os primeiros a chamar a attenção dos governantes e do publico para o assumpto, mostrando os perigos que todos correm pelo geral desleixo. A questão tem sido tratada proficientemente no seio das sociedades de sciencias medicas, na imprensa, tanto em revistas da especialidade, como nos jornaes politicos, e até no parlamento.

Ahi, na camara dos deputados, foi um representante da cidade de Lisboa, que é ao mesmo tempo distincto lente da escola medico-cirurgica da capital, o sr. dr. Moreira Junior, quem levantou a questão, expondo as terriveis consequências do desenvolvimento cada vez maior da tuberculose, e reclamando do governo immediatas e efficazes providencias.

Parece não ter sido em vão este appello ao governo, porquanto o sr. José Luciano de Castro prometeu interessar-se pelo assumpto, e, segundo consta, já tem preparada com a collaboração de homens de sciencia competentes uma proposta de lei relativa á tuberculose, que em breve será submettida á apreciação parlamentar.

Se nas regiões officiaes alguma coisa se projecta fazer para combater os progressos da tuberculose, tambem fóra d'ellas se não descursa actualmente o assumpto.

A sociedade das sciencias medicas de Lisboa, preocupada pelo desenvolvimento que nos ultimos annos tem tido a devastadora doença, nomeou ha algum tempo uma comissão para estudar os meios de a combater vantajosamente. E essa comissão, formada por medicos distinctos, já apresentou á assembléa geral da sociedade o resultado dos seus trabalhos. O relatório elaborado pelo sr. dr. Camara Pestana é um documento lucidissimo, em que o assumpto é tratado á sua verdadeira altura sci-

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um Dicionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar...

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega...

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha risco de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—E. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confeções...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas...

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinas de roupa branca.

Table with 2 columns: 1.ª edição and 2.ª edição. Rows include ANNO, SEMESTRE, and TRIMESTRE with details on number of issues, pages, and prices.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Table with 2 columns: Assignaturas and Price. Rows include Portugal e ilhas, Um anno, Seis, Tres meses, Numero avulso, and N.º avulso com fig. a côres.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado.

agrimultura, anecdotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, [rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrto de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100

O EEMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto